



**UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR  
CURSO DE ENFERMAGEM – CAMPUS SEDE**



**LARISSA RAYANE DOS SANTOS AZEVEDO**

**SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

**UMUARAMA – PR**

**2023**

**LARISSA RAYANE DOS SANTOS AZEVEDO**

**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso de Graduação em Enfermagem – Universidade Paranaense – Campus Sede, como requisito parcial para a obtenção do título de Enfermeiro, sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Dra. Kátia Biagio Fontes.

**UMUARAMA  
2023**

## **DEDICATÓRIA**

A minha Mãe por sempre ter me apoiado, incentivado e acima de tudo nunca ter desistido de mim, por ter batalhado todos esses anos, sempre intercedendo pelos meus estudos, sem ela nada disso seria possível.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente à Deus, por se encarregar de incluir em meu caminho pessoas que foram tão importantes nesses anos de graduação, e só me acrescentaram bons ensinamentos.

A minha mãe, Eliane dos Santos, a qual agradeço imensamente por todo amor e apoio incondicional, por ter acreditado em mim quando ninguém mais acreditava, sempre me incentivando, obrigada por ter me apoiado e acolhido em meio a muitos momentos difíceis durante esses 5 anos de formação. Obrigada Mãe por ser a melhor mãe que eu poderia ter nesse mundo e por me proporcionar viver esse sonho, eu amo você!

Queria também agradecer a toda minha família, pelo apoio, incentivo e ajuda em meio a tantos momentos difíceis, e especialmente em memória do meu amado avô João Ferreira dos Santos, que em meio a sua luta contra o câncer, vivenciou o descaso que infelizmente ainda vemos em nossa profissão, me influenciando ainda mais a ser uma profissional melhor e ter uma visão e atuação com mais amor, humanidade e cuidado com meus pacientes.

As minhas amigas de infância que me acompanharam nesta jornada, sempre torcendo por mim, acompanhando os dias de desespero e também os dias de vitórias, assim como este de hoje, sou grata por cada palavra de incentivo e apoio de vocês, é um privilégio tê-las ao meu lado em mais uma etapa concluída, Obrigada, amo vocês!

Aos meus professores, que no decorrer desses anos fizeram parte tanto da minha formação acadêmica e pessoal, saibam que cada um de vocês, sem exceção marcaram minha vida e estarão sempre comigo em meu coração, obrigada por todo auxílio, apoio emocional e contribuição profissional. Em especial a minha orientadora, Kátia Biagio Fontes, que juntamente comigo se dedicou muito na elaboração deste trabalho, me compreendeu e me orientou a realizar da melhor maneira para o entendimento de todos vocês. Agradeço pela sua imensa dedicação e colaboração, por ser esse ser humano sensacional, que tive o privilégio de conviver por vários anos nessa formação, e tive a oportunidade incrível de tê-la como orientadora deste trabalho tão importante em minha vida. Meus sinceros agradecimentos a todo empenho e dedicação ao me orientar!

## **APRESENTAÇÃO**

O Trabalho de conclusão de curso está sendo apresentado ao colegiado do curso de Enfermagem do Campus Sede da Universidade Paranaense – UNIPAR na forma de revisão bibliográfica, conforme regulamento específico. Este artigo está adequado às instruções para autores da revista Arquivos de Ciências da Saúde UNIPAR (ISSN – 1415-076X). Anexo A.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>11</b>
<b>3 CONCLUSÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>15</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>17</b>
Anexo A - Instruções para autores da Revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR..	17
Anexo B – Declaração de revisão ortográfica, gramatical.....	21

## SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

### RESUMO

Síndrome de *Burnout* (SB) ou Síndrome do Esgotamento Profissional, tem como principais características o esgotamento mental e físico, ele foi considerado de acordo com a Organização Mundial de Saúde como uma doença ocupacional, que acaba por afetar tanto sua saúde física, quanto mental. Objetivo: revisar os artigos científicos relevantes na literatura científica sobre a Síndrome de *Burnout*, em específico os que dizem respeito aos profissionais da área da saúde, e identificar os principais fatores de risco e suas consequências, assim como os fatores de proteção e estratégias de enfrentamento relacionados a SB. Desenvolvimento: Dentre os fatores de risco, foram evidenciados os relacionados às condições do ambiente de trabalho, a sobrecarga de trabalho, e as relações interpessoais, já dentre as consequências apresentadas pela SB destacaram-se a saúde física e emocional do trabalhador e a qualidade do trabalho. Em relação aos fatores de proteção foram apontados às características individuais do trabalhador e do ambiente de trabalho. Quanto às medidas de enfrentamento evidenciou-se o suporte ao trabalhador assim com a resolução de problemas como estratégias de prevenção institucionais. Conclusão: pode-se concluir que de acordo com a literatura os principais fatores de risco relacionados a SB foram apontados o ambiente e as condições de trabalho podendo gerar repercussões sobre a saúde física, psíquica do trabalhador e a qualidade do trabalho. Dentre os principais fatores de prevenção destacaram-se as relacionadas a características individuais de cada indivíduo, o ambiente de trabalho, apoio social e profissional, hábitos de vida saudáveis, sendo a resolução de problemas, o suporte e a valorização do trabalhador apontadas como estratégias de enfrentamento institucionais.

**PALAVRAS-CHAVES:** Síndrome de *Burnout*. Esgotamento Psicológico. Profissionais de saúde; Saúde mental. Saúde ocupacional.

## BURNOUT SYNDROME IN HEALTHCARE PROFESSIONALS

### SUMMARY

*Burnout Syndrome* (SB) or Professional Exhaustion Syndrome, its main characteristics are mental and physical exhaustion, it was considered according to the World Health Organization as an occupational disease, which ends up affecting both your physical health and mental. Objective: to review relevant scientific articles in the scientific literature on Burnout Syndrome, specifically those that concern healthcare professionals, and identify the main risk factors and their consequences, as well as protective factors and coping strategies related to SB. Development: Among the risk factors, those to the conditions of the work environment, work overload, and interpersonal relationships were highlighted. Among the consequences presented by SB, those to the physical and emotional health of the worker and the quality of work. Regarding protective factors, those to the individual characteristics of the worker and the work environment were highlighted. Regarding coping measures, support for workers was evident, as well as problem solving and institutional prevention strategies. Conclusion: it can be concluded that, according to the literature, the main risk factors related to BS were those to the environment and working conditions, which can have repercussions on the worker's physical and mental health and the quality of work. Among the main prevention factors, to the individual characteristics of each individual stood out, the work environment, social and professional

support, healthy lifestyle habits, with problem solving, support and appreciation of the worker identified as institutional coping strategies.

**KEYWORDS:** Psychological Exhaustion; Health professionals; Mental health; Occupational health.

## **SÍNDROME DE BURNOUT EN PROFESIONALES DE LA SALUD**

### **RESUMEN**

El Síndrome de Burnout (SB) o Síndrome de Agotamiento Profesional, tiene como principales características el agotamiento físico y mental, fue considerado según la Organización Mundial de la Salud como una enfermedad ocupacional, la cual termina afectando tanto tu salud física como mental. Objetivo: revisar artículos científicos relevantes en la literatura científica sobre el Síndrome de Burnout, específicamente aquellos que conciernen a los profesionales de la salud, e identificar los principales factores de riesgo y sus consecuencias, así como factores protectores y estrategias de afrontamiento relacionados al SB. Desarrollo: Entre los factores de riesgo se destacaron los relacionados con las condiciones del ambiente laboral, la sobrecarga de trabajo y las relaciones interpersonales, entre las consecuencias que presenta el SB se destacó la salud física y emocional del trabajador y la calidad del trabajo. . En relación a los factores protectores, se destacaron las características individuales del trabajador y el ambiente de trabajo. En cuanto a las medidas de afrontamiento, se evidenció el apoyo a los trabajadores, así como las estrategias de resolución de problemas y prevención institucional. Conclusión: se puede concluir que, según la literatura, los principales factores de riesgo relacionados con el SB fueron el ambiente y las condiciones de trabajo, los cuales pueden repercutir en la salud física y mental del trabajador y en la calidad del trabajo. Entre los principales factores de prevención destacaron los relacionados con las características individuales de cada individuo, el ambiente de trabajo, el apoyo social y profesional, los hábitos de vida saludables, identificándose como estrategias de prevención la resolución de problemas, el apoyo y el reconocimiento al trabajador, y el enfrentamiento institucional.

**PALABRAS CLAVE:** Síndrome de *Burnout*. Agotamiento psicológico. Profesionales de la salud; Salud mental. Salud Ocupacional.

## 1 INTRODUÇÃO

A Síndrome de *Burnout* (SB), mais conhecida como Síndrome do esgotamento profissional, é considerada como um distúrbio emocional, ligado diretamente ao excesso de trabalho e pressão, que acomete o profissional com sintomas de cansaço excessivo sendo ele físico e mental, alterações de humor, dificuldade de concentração, dentre outros. Tudo isso resultado da desgastante rotina laboral do profissional, (BRASIL, 2023), deixando de ser abstrata e relacionada a várias causas e passando a compor o capítulo específico no CID-10 dos problemas gerados e associados ao emprego ou desemprego. Essa alteração demonstra um grande avanço no reconhecimento das doenças da era moderna (ABMT, 2022).

De acordo com Associação Brasileira de Medicina do Trabalho (ABMT), após a confirmação de que no ano de 2023 a SB passou a ser uma doença ocupacional diretamente ligada ao trabalho, com a mudança da antiga sigla Z73 para QD 85 dando aos trabalhadores portadores de SB terão direito a licença médica remunerada pelo empregador por um período de até 15 dias de afastamento. E também havendo a hipótese de afastamento superior a 15 dias, e o empregado tendo direito ao benefício previdenciário pago pelo INSS, denominado auxílio-doença acidentário, que prevê a estabilidade provisória, ou seja, após a alta pelo INSS o empregado não poderá ser dispensado sem justa causa no período de 12 meses após o fim do auxílio-doença acidentário. E em casos mais graves de incapacidade total para o trabalho, o empregado terá direito à aposentadoria por invalidez, mas é preciso passar pela perícia médica do INSS (ABMT, 2022).

Atualmente, a síndrome de *Burnout* tem como definição a combinação de três fatores, sendo eles: a exaustão emocional (que por muitas vezes causa a diminuição da energia emocional por conta da alta demanda de trabalho excessivo), a despersonalização (que causa no profissional uma insensibilidade emocional diante dos pacientes, colegas de trabalho, acabando por ter uma conduta desumanizada) e a baixa realização pessoal (tendo a sensação de baixa autoestima e de ineficiência em seu trabalho) (SILVEIRA et al., 2016).

No que diz respeito aos profissionais da área da saúde, sabemos que o ambiente estressante, aliado às longas cargas horárias de trabalho, podem gerar momentos de estresse, ansiedade e desânimo, o que tende a sobrecarregá-los cada vez mais, tornando-os mais vulneráveis ao desgaste no trabalho, sendo ele tanto físico como mental (KOVALESKI; BRESSAN, 2012). De acordo com Almeida et al., (2016), a SB é vivenciada por trabalhadores que lidam diretamente com pessoas, sendo resultante do estresse crônico.

Situações como insatisfação do paciente no atendimento recebido, com sua dor, ou a perda de um ente querido, fazem parte do cotidiano destes profissionais, exigindo destes uma postura ética e profissional frente a essas situações “negativas”, podendo desencadear nestes profissionais uma possível sensação de impotência, insegurança, ineficácia e culpa, pelo pensamento de fracasso em seu propósito de cuidado aos pacientes (PAIVA, 2017).

Resultados de estudo realizado com 94 profissionais de saúde de equipe de Estratégia da Família demonstrou uma prevalência de 38,3% de casos de SB, sendo que destacou-se como fator ameaçador sintomas de esgotamento, exaustão e distanciamento do trabalho (TOMAZ et al., 2020). Outro estudo realizado com equipe de enfermagem atuante em centro cirúrgico evidenciou que os participantes apresentam sinais e sintomas de estafa laboral, caracterizando-se como esgotamento profissional (FONSECA et al., 2022).

Já um estudo de corte transversal que foi realizado com 60 profissionais de enfermagem da atenção básica do Rio de Janeiro, mostrou que a prevalência de SB foi de 58,3% de acordo com os critérios de Grunfeld et al., de 16,7% segundo Ramirez et al. Sendo encontrados altos níveis de despersonalização (48,3%) e baixa realização profissional (56,6%). Sendo assim a prevalência da SB nesta população estudada foi alta, assim como foi alto o índice de predisposição para desenvolver a mesma (MERCES et al., 2017).

Tais situações em sua jornada de trabalho podem gerar vários gatilhos de *Burnout*, trazendo um desconforto e desmotivação, prejudicando sua qualidade de vida seja profissional, seja pessoal, incluindo sucessivamente outros fatores negativos relacionados, como por exemplo, o desenvolvimento de depressão, tendências suicidas, sujeição a baixa qualidade de vida, e conseqüentemente a insatisfação com esse desequilíbrio entre sua vida pessoal e profissional (SILVEIRA et al., 2016).

O objetivo do presente estudo foi revisar artigos científicos relevantes na literatura científica sobre a Síndrome de *Burnout*, em específico os que dizem respeito aos profissionais da área da saúde, e identificar os principais fatores de risco e suas conseqüências, assim como os fatores de proteção e estratégias de enfrentamento relacionados à SB.

## **DESENVOLVIMENTO**

Apresenta-se a seguir uma revisão de literatura sobre SB em profissionais de saúde, considerando os fatores de risco, consequências, fatores de proteção e estratégias de enfrentamento, relacionados a SB.

## **FATORES DE RISCO E CONSEQUÊNCIAS RELACIONADOS A SB**

A SB é multifatorial, e está associada às condições indevidas de trabalho (DANTAS et al, 2021). Segundo (BUFFON, et al. 2023), o trabalho é como uma ferramenta de convívio social na qual o indivíduo pode sim atingir a sua realização profissional, como também a exaustão e insatisfação, sendo caracterizada assim na SB. Ela que está associada às longas jornadas desgastantes e sobrecarregadas e baixa remuneração que faz com que o profissional aumente ainda mais sua carga horária de trabalho, repercutindo diretamente no seu bem estar (DANTAS et al, 2021).

O âmbito da saúde, trata-se de um ambiente sujeito constantemente a intensos estímulos emocionais, que podem gerar diversas reações sendo elas tanto positivas como também negativas, que interferem diretamente no psicológico do profissional (SANTOS; HORMANEZ, 2013). Situações como insatisfação do paciente no atendimento recebido, com sua dor, ou a perda de um ente querido, fazem parte do cotidiano destes profissionais (PAIVA, 2017). A qualidade do ambiente (SIMONETTI; AQUEVEQUE; GALIANO, 2021), e o baixo rendimento no trabalho tem sido associado a SB (SILVEIRA, et al, 2016).

Quanto às consequências emocionais associados a SB têm sido apontados o estresse (SANT'ANA, 2023), sintomas depressivos, sentimentos de fracasso e insegurança, negatividade constante, sentimentos de derrota e desesperança, sentimentos de incompetência, alterações repentinas de humor (BRASIL, 2023), falta de concentração, déficit de memória o que pode acabar levando o profissional a cometer erros (SILVEIRA, et al, 2016), tendências suicidas e abuso de substâncias (LEITÃO, PEREIRA; GONÇALVES, 2021). Podemos associar também as emoções, a mudança comportamental do profissional em relação ao trabalho, como negligência no ambiente de trabalho, irritabilidade instantânea ou ocasional, aumento de conflitos com os colegas, cumprimento irregular dos horários, juntamente com tendências ao isolamento e empobrecimento na qualidade de trabalho e conseqüentemente de vida (JODAS; HADDAD, 2008).

Consequências físicas também têm sido relacionados a SB tais como cefaléia, pressão alta, dores musculares, fadiga, insônia, problemas gastrointestinais (BRASIL, 2023), obesidade, aumento do risco cardiovascular, (LEITÃO, PEREIRA; GONÇALVES, 2021) diabetes e envelhecimento precoce (SILVEIRA et al., 2016).

## **FATORES DE PROTEÇÃO E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO RELACIONADOS A SB**

Quando falamos em fator de proteção sobre a SB características individuais de cada ser humano e recursos pessoais, tem sido apontado, tais como auto estima, autonomia, bem-estar subjetivo, competência emocional e coesão familiar (CARDOSO et al., 2018).

Alguns indivíduos reagem positivamente a estes estressores, e características de personalidade e resiliência explicam o fenômeno. Estudo realizado com médicos residentes que a resiliência, associada a características de personalidade, se correlacionam positivamente com baixos níveis de SB, sendo a resiliência constatada como forma de proteção (RODRIGUES; BARBOSA; CHIAVONE, 2013).

Características contextuais ou seja recursos ambientais como afetos positivos no ambiente de trabalho, o apoio social, e um bom convívio profissional, podem também fortalecer e ajudar o indivíduo a passar pelas adversidades do dia-a-dia (CARDOSO, et al., 2018).

A prevenção e proteção contra a SB consiste em manter hábitos de vida saudáveis, traçar pequenas metas a serem obtidas no dia a dia, que de modo constante implicará na diminuição da pressão e estresse obtido no ambiente de trabalho. O Ministério da Saúde têm apontado “pequenas” mudanças no dia a dia desses profissionais, como por exemplo, uma boa noite de sono (de pelo menos 8h diárias), já que para a melhora dos sintomas acometidos pela SB é fundamental se esforçar para voltar a manter o equilíbrio que havia antes, entre o trabalho, lazer, família, vida social e também atividades físicas (BRASIL, 2023).

A síndrome de *Burnout* vem sendo considerada mais como um problema psicossocial do que como uma doença em si, sendo assim, as medidas de proteção e resolução dos problemas, são voltadas para os cuidados relacionados ao controle do equilíbrio emocional com pequenas metas, pois o processo de *Burnout* está diretamente ligada à questão do desempenho/produzividade e da competição no ambiente de trabalho. Pessoas classificadas como “portadoras” de *Burnout*, têm em comum o relato de uso de substâncias para melhorar o desempenho. Dentre as estratégias para combater os efeitos do cansaço pelo trabalho têm sido descritas por enfermeiros a medicalização direta (uso de vitaminas, suplementos,

tranquilizantes ou estimulantes, busca de atendimento médico para conseguir licenças ou atestados) e indireta (através da psicologização) (VIEIRA; RUSSO, 2019).

De acordo com o Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde que diz sobre a “Saúde do trabalhador e trabalhadora”, a partir da confirmação do diagnóstico da doença e do estabelecimento de sua relação com o trabalho, devem ser desenvolvidas ações direcionadas ao trabalhador(a) doente ou em sofrimento. No que tange a prevenção dos transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho ela deve ser baseada na prevenção dos agravos e dos ambientes e condições do trabalho e a valorização da participação dos(as) trabalhadores(as) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Levando em consideração que o profissional que acaba por desenvolver a SB, traz consigo consequências negativas não só para ele, mas também para a instituição e seus pacientes, devemos saber que as medidas de prevenção a serem tomadas tendem a valer dentro e fora da instituição. Sendo assim, é preciso elaborar estratégias que colaborem para a diminuição dos problemas existentes na instituição, sejam eles as longas jornadas de trabalho ou falta de profissionais qualificados, oferecer suporte para os profissionais prejudicados pela síndrome a fim de apoiar e reverter tais dificuldades adquiridas, voltando então a ter uma melhor qualidade de vida não só dentro da sua área de trabalho como também em sua vida pessoal (SILVEIRA et al., 2016).

## **CONCLUSÃO**

Pode-se concluir que de acordo com a literatura os principais fatores de risco relacionados a SB foram apresentados as condições indevidas de trabalho, o ambiente laboral, e relações interpessoais, podendo gerar repercussões sobre a saúde emocional e física do trabalhador e a qualidade do trabalho. Dentre os principais fatores de prevenção destacaram-se as características individuais de cada indivíduo, ambiente de trabalho, apoio social e profissional, hábitos de vida saudáveis, sendo a resolução de problemas, o suporte e a valorização do trabalhador apontadas como estratégias de enfrentamento institucionais.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. A. et al. **Fatores geradores da Síndrome de *Burnout* em profissionais da saúde**, Generating factors of *Burnout* Syndrome in health professionals. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v. 8, n. 3, p. 4623, 15 jul. 2016. Disponível em: <https://encurtador.com.br/pJNQ7>. Acesso em: 28 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SÍNDROME DE *BURNOUT*. SÍNDROME DE *BURNOUT***, 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/flMN5>. Acesso em: 23 mar 2023.

BUFFON, et al. 2023 **Prevalence of Burnout Syndrome in Health Professionals During the Covid-19 Pandemic** | SciELO Preprints. Disponível em: <<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/6079/version/6437>>. Acesso em: 28 set. 2023.

CARDOSO, Hugo Ferrari; BORSA, Juliane Callegaro; SEGABINAZI, Joice Dickel. Indicadores de saúde mental em jovens: fatores de risco e de proteção. **Est. Inter. Psicol.** Londrina, v. 9, n. 3, supl. 1, p. 3-25, dez. 2018. Disponível em: <https://encurtador.com.br/bmzJS>. Acesso em: 01 jun. 2023.

DA SILVEIRA, Ana Luiza Pereira *et al.* **Síndrome de *Burnout*: consequências e implicações de uma realidade cada vez mais prevalente na vida dos profissionais de saúde**. Belo Horizonte(MG), Brasil: Trabalho realizado na Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS), 2016. Disponível em: <https://encurtador.com.br/cBQTY>. Acesso em: 05 out. 2023.

FONSECA, M. A. S. et al. **Análise dos fatores de risco para desenvolvimento da Síndrome de *Burnout* na equipe de enfermagem de um centro cirúrgico**. Health Residencies Journal - HRJ, v. 3, n. 14, p. 282–293, 6 jan. 2022. Disponível em: <https://encurtador.com.br/hiwyW>. Acesso em: 28 set. 2023.

JODAS, D. A.; HADDAD, M. DO C. L. **Síndrome de *Burnout* em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário**. Acta Paulista de Enfermagem, v. 22, n. 2, p. 192–197, 2009.

KOVALESKI, Douglas Francisco; BRESSAN, Adriana. **A síndrome de *Burnout* em profissionais de saúde**; Saúde & Transformação Social / Health & Social Change, vol. 3, núm. 2, 2012, pp. 107-113 Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, Brasil. Disponível em: <https://encurtador.com.br/jkrQ6>. Acesso em: 05 out. 2023.

LEITÃO, João, Dina Pereira e Ângela Gonçalves. 2021. Qualidade de Vida no Trabalho e Contribuição para a Produtividade: Avaliando os Efeitos Moderadores da Síndrome de *Burnout*, International Journal of Environmental Research and Public Health 18, nº 5: 2425. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18052425>. Acesso em: 05 out. 2023.

MERCES, M. C. DAS et al. **Prevalência da Síndrome de *Burnout* em profissionais de enfermagem da atenção básica à saúde**. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), p. 208–214, 2017. Disponível em: <https://encurtador.com.br/buAI9>. Acesso em: 27 set. 2023.

MOREIRA DS, Magnago RF, Sakae TM, Magajewski FR. **Prevalence of *Burnout* syndrome in nursing staff in a large hospital in south of Brazil.** *Cad Saude Publica* 2009; 25(7):1559-1568. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19578577/>. Acesso em: 28 set. 2023.

REDAÇÃO. **Síndrome de *Burnout* é reconhecida como doença ocupacional pela OMS.** Disponível em: <https://www.abmt.org.br/noticias/sindrome-de-burnout-e-reconhecida-como-doenca-ocupacional-pela-oms/>. Acesso em: 6 out. 2023.

RODRIGUES; BARBOSA; CHIAVONE, Personalidade e Resiliência como Proteção contra o *Burnout* em Médicos Residentes Personality and Resilience as Protection against Burnout in Resident Doctors. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://encurtador.com.br/eBEHK>. Acesso em: 14 set. 2023.

SANT'ANA, J. C. P. et al. Prevalência e Fatores associados ao Estresse Relacionado ao Trabalho e à Síndrome de *Burnout* entre Profissionais de Enfermagem que Atuam em Oncologia. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 69, n. 2, p. e-053644, 27 mar. 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/lqwMR>. Acesso em: 28 set. 2023.

SANTOS; HORMANEZ. **Atitude frente à morte em profissionais e estudantes de enfermagem:** revisão da produção científica da última década. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, n. 9, p. 2757–2768, set. 2013. Disponível em: <https://encurtador.com.br/ef157>. Acesso em: 28 set. 2023.

SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA MINISTÉRIO DA SAÚDE CADERNOS ATENÇÃO BÁSICA de 41. [s.l: s.n.]. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cadernoab\\_saude\\_do\\_trabalhador.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cadernoab_saude_do_trabalhador.pdf) >. Acesso em: 06 out. 2023.

SIMONETTI; AQUEVEQUE; GALIANO. **Environment, workload, and nurse *Burnout* in public hospitals in Chile.** *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 55, 2021. Disponível em: <https://encurtador.com.br/tyIKL>. Acesso em: 14 set. 2023.

VIEIRA, I.; RUSSO, J. A. ***Burnout* e estresse:** entre medicalização e psicologização. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 29, p. e290206, 5 ago. 2019. Disponível em: <https://encurtador.com.br/iFIU8>. Acesso em: 21 set. 2023.

## **Anexo A - Instruções para autores da Revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**

### **Diretrizes para Autores**

#### **I - NORMAS PARA SUBMISSÃO**

A revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR publica trabalhos inéditos nas áreas das Ciências Biomédicas e da Saúde.

Os artigos podem ser redigidos em português, em inglês ou em espanhol e não devem ter sido submetidos a outros periódicos. Os trabalhos devem ser enviados por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER (<http://revistas.unipar.br/index.php/saude/login>).

No ato da submissão o(s) autor(es) deverá(ão) preencher uma **Declaração de Cessão de Direitos Autorais** ([download](#)) disponibilizada no sistema eletrônico da revista.

Os originais serão submetidos ao Conselho Editorial e ao Conselho de Consultores que se reserva o direito de avaliar, sugerir modificações para aprimorar o conteúdo do artigo, adotar alterações para aperfeiçoar a estrutura, clareza e redação do texto e recusar artigos. Todas as informações apresentadas pelos autores são de sua exclusiva responsabilidade.

#### **II - Apresentação dos originais**

Os artigos devem ser digitados, utilizando-se o programa MS-Word, com fonte TNR 12, espaço 1,5, em folha tamanho A4, com margens de 2 cm, indicando número de página no rodapé direito. Os originais não devem exceder 20 páginas, incluindo texto, ilustrações e referências.

A primeira página deve conter o título do trabalho, dados dos autores enviados, abaixo do título, conforme modelo: Nome completo, graduação mais alta, instituição (máximo duas, caso tenha mais de um vínculo), e-mail, ORCID (não obrigatório).

Na segunda página deve constar o título completo do trabalho, o resumo e as palavras-chave, em português, em inglês e em espanhol, omitindo-se o(s) nomes(s) do(s) autor(es).

As figuras, quadros e/ou tabelas devem ser numerados sequencialmente, apresentados no corpo do trabalho e com título apropriado. Nas figuras o título deve aparecer abaixo das mesmas e, nos quadros ou tabelas, acima. Todas as figuras devem apresentar resolução mínima de 300 dpi, com extensão .jpg.

Todas as informações contidas nos manuscritos são de inteira responsabilidade de seus autores. Todo trabalho que utilize de investigação humana e/ou pesquisa animal deve indicar a seção MATERIAL E MÉTODO, sua expressa concordância com os padrões éticos, acompanhado da cópia do certificado de aprovação de Comissão de Ética em Pesquisa registrada pela CONEP, de acordo com o recomendado pela Declaração de Helsink de 1975, revisada em 2000 e com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Estudos envolvendo animais devem explicitar o acordo com os princípios éticos internacionais (International Guiding Principles for Biomedical Research Involving Animals), bem como o cumprimento das instruções oficiais brasileiras que regulamentam pesquisas com animais

(Leis 6.638/79, 9.605/98, Decreto 24.665/34) e os princípios éticos do COBEA (Colégio Brasileiro de Experimentação Animal).

### III - Citações:

Todas as citações presentes no texto devem fazer parte das referências e seguir o sistema autor-data (NBR 10520, ago. 2002). Nas citações onde o sobrenome do autor estiver fora de parênteses, escrever-se-á com a primeira letra maiúscula e o restante minúscula e, quando dentro de parênteses, todas maiúsculas, da forma que segue:

**1. Citação direta com até três linhas** - o texto deve estar entre aspas. Ex.: Segundo Uchimura *et al.* (2004, p. 65) “ o risco de morrer por câncer de cérvix uterina está aumentado a partir dos 40 anos ”.

**2. Citação direta com mais de 3 linhas** - deve ser feito recuo de 4 cm, letra menor que o texto, sem aspas. Ex.:

O comércio de plantas medicinais e produtos fitoterápicos encontra-se em expansão em todo o mundo em razão a diversos fatores, como o alto custo dos medicamentos industrializados e a crescente aceitação da população em relação a produtos naturais. [...] grande parte da população faz uso de plantas medicinais, independentemente do nível de escolaridade ou padrão econômico (MARTINAZO; MARTINS, 2004, p. 5)

**3. Citação indireta** - o nome do autor é seguido pelo ano entre parênteses. Ex.: Para Lianza (2001), as DORT frequentemente são causas de incapacidade laborativa temporária ou permanente.

**4. Citação de citação** - utiliza-se a expressão *apud.*, e a obra original a que o autor consultado está se referindo deve vir em nota de rodapé.

Ex.: O envelhecimento é uma realidade que movimentou diversos setores sociais (GURALNIK *et al.* *apud* IDE *et al.*, 2005)

**5. Citação com até três autores** deve aparecer com ponto e vírgula entre os autores, exemplo: (SILVA; CAMARGO)

**6. A citação com mais de três autores** deve aparecer o nome do primeiro autor seguido da expressão *et al.*

### IV - REFERÊNCIAS

As REFERÊNCIAS devem ser apresentadas em ordem alfabética de sobrenome e todos os autores incluídos no texto deverão ser listados. As referências devem ser efetuadas conforme os exemplos abaixo, baseados na NBR 6023, ago. 2002. Para trabalhos com até três autores, citar o nome de todos; acima de três, citar o primeiro seguido da expressão *et al.*

#### Artigos de periódico

MORAIS, I. J.; ROSA, M. T. S.; RINALDI, W. O treinamento de força e sua eficiência como meio de prevenção da osteoporose. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, v. 9, n. 2, p. 129-134, 2005.

OBICI, A. C. *et al.* Degree of conversion and Knoop hardness of Z250 composite using different photo-activation methods. **Polymer Testing**, v. 24, n. 7, p. 814-818, 2005.

#### **Livros - Autor de todo o livro**

BONFIGLIO, T. A.; EROZAN, Y. S. **Gynecologic cytopathology**. New York: Lippincott Raven, 1997. 550 p.

SILVA, P. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1314 p.

#### **Livro - Autor de capítulo dentro de seu próprio livro**

SILVA, P. Modelos farmacocinéticos. *In*: \_\_\_\_\_. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p. 16-17.

#### **Livro - Autor de capítulo dentro de um livro editado por outro autor principal**

CIPOLLA NETO, J.; CAMPA, A. Ritmos biológicos. *In*: AIRES, M. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. p. 17-19.

#### **Teses, dissertações e monografias**

OBICI, A. C. **Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de compósitos restauradores odontológicos fotoativados por diferentes métodos**. 2003. 106 f. Tese (Doutorado em Materiais Dentários) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas, Piracicaba, 2003.

SANT'ANA, D. M. G. **Estudo morfológico e quantitativo do plexo mioentérico do colo ascendente de ratos adultos normoalimentados e submetidos à desnutrição protéica**. 1996. 30 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular) - Centro de Ciências Biológicas – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1996.

DANTAS, I. S. **Levantamento da prevalência do tabagismo entre alunos do 2o grau noturno da Escola Estadual Manoel Romão Neto do Município de Porto Rico – PR**. 1997. 28 f. Monografia (Especialização em Biologia) – Universidade Paranaense, Umuarama, 1997.

#### **Evento como um todo (em anais, periódico e meio eletrônico)**

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FÓRUM DE PESQUISA, 4., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, 2005, 430p.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, 2003, 286 p. Suplemento 2.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

#### **Resumo de trabalho apresentado em evento**

VISCONSINI, N. J. C. *et al.* Grau de translucidez de resinas compostas micro-híbridas fotopolimerizáveis: estudo piloto. *In: JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIPAR*, 10., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, p. 8-11, 2005. CD-ROM.

OBICI, A. C. *et al.* Avaliação do grau de conversão do compósito Z250 utilizando duas técnicas de leitura e vários métodos de fotoativação. *In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA*, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, p. 235, 2003. Suplemento 2.

#### **Periódico on-line**

KNORST, M. M.; DIENSTMANN, R.; FAGUNDES, L. P. Retardo no diagnóstico e no tratamento cirúrgico do câncer de pulmão. **J. Pneumologia**, v. 29, n. 6, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/>. Acesso em: 10 jun. 2004.

#### **Entidade Coletiva**

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto do Câncer, Coordenação de Controle de Câncer (Pro-Onco), Divisão da Educação. **Manual de orientação para o “Dia Mundial sem Tabaco”**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer. 1994. 19 p.

#### **Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico**

JORGE, S. G. **Hepatite B**. 2005. Disponível em: [http://www.hepcentro.com.br/hepatite\\_b.htm](http://www.hepcentro.com.br/hepatite_b.htm). Acesso em: 15 fev. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: informações de saúde. Disponível em: [www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm](http://www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm). Acesso em: 10 fev. 2006.

#### **Documentos**

#### **jurídicos**

BRASIL. Lei no 10216, de 6 de abril de 2001. Estabelece a reestruturação da assistência psiquiátrica brasileira. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 abr. 2001.

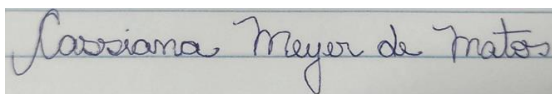
**Anexo B** – Declaração de revisão ortográfica, gramatical.

## DECLARAÇÃO

Eu, Cassiana Meyer de Matos, sob o RG de número 9.072.666-8, declaro ter realizado a análise e correção ortográfica e a tradução nas línguas: Inglês e Espanhol, do Trabalho de Conclusão de Curso, de título: “SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE”, da discente Larissa Rayane dos Santos Azevedo, do curso de Bacharelado de Enfermagem da Universidade Paranaense (UNIPAR).

Por ser verdade, firmo o presente.

Umuarama, 31 de outubro de 2023.



---

Cassiana Meyer de Matos RA:16140

Professora de Letras, pela Universidade Estadual de Maringá – UEM/PR



**TERMO DE RESPONSABILIDADE E CESSÃO DE DIREITOS  
AUTORAIS**

Declaro para os devidos fins que eu, **LARISSA RAYANE DOS SANTOS AZEVEDO**, RG: 12.887.269-8 – SSP-PR, aluna do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – Campus Sede, sou autora e declaro-me responsável pelo teor do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso: “**SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE**”, entregue a Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso, informando que as ideias nele contidas são de minha inteira responsabilidade.

Também declaro que é um trabalho inédito, nunca anteriormente submetido à publicação em qualquer meio de difusão científica.

Ademais, autorizo a divulgação e cedo os direitos autorais, de forma gratuita, à Universidade Paranaense - UNIPAR, que poderá fazer uso da pesquisa no local e forma que entender conveniente, inclusive deixá-la na Biblioteca da UNIPAR para leitura da comunidade acadêmica e comunidade em geral.

Umuarama, 07 de Dezembro de 2023.



Larissa Rayane dos Santos Azevedo  
Assinatura do (a) acadêmico (a)

TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTOS - XAMBRE-PR  
Av. Almirante Byronston, 597 - Centro - Xamburé - PR - CEP: 87535-000 - Tel: (44) 3632-1316  
Tabelião: JAYR BIACA

Selo SFTN1KGwdbkffjQPTZ21278q  
Consulte este selo em <http://selo.funarpen.com.br>

Reconheço por Semelhança a assinatura de **LARISSA RAYANE DOS SANTOS AZEVEDO**, Doc fe  
Xambre-PR 07 de dezembro de 2023  
Em Teste Verdade da Verdade  
Patricia Laurindo Thomaz dos Santos  
(Ecrevente)

